

134 - Mordida aberta anterior: eletromiografia e eficiência mastigatória antes e após uso da placa oclusa

*Marcelo PALINKAS, César BATAGLION, Simone Cecílio Hallak REGALO,
Mariângela Salles Pereira NASSAR, Selma SIÉSSERE, Sérgio Olavo PETENUSCI,
Patrícia Tiemy Hiron HOTTA, Takami Hirono HOTTA*

Disfunção temporomandibular (DTM) caracteriza-se por uma série de sinais e sintomas como dor muscular e articular, limitação dos movimentos mandibulares e ruídos na ATM. Acredita-se que a etiologia seja multifatorial com preponderância de alguns fatores dependendo do caso avaliado. Neste caso clínico de mordida aberta anterior, o fator oclusal e o apertamento dental foram relevantes para o aparecimento dos sintomas. Utilizou-se a eletromiografia e a eficiência mastigatória como exames complementares do tratamento. Este caso é de uma paciente, 27 anos, com movimentos mandibulares limitados e quadro algíco crônico intenso. Havia sintomas dolorosos no lado esquerdo da face, sensação de ouvido tampado e visão dupla. Notou-se estalos, crepitações, presença de todos os dentes e interferências oclusais. Os procedimentos foram exodontias dos terceiros molares, avaliação eletromiográfica dos músculos masseter e temporal, teste de eficiência mastigatória, radiografia panorâmica, radiografia transcraniana e placa oclusal. Pela análise dos exames e com resultados demonstrados por meio de gráficos, percebeu-se que após o uso da placa oclusal houve alterações positivas quanto atividade muscular avaliada. Os autores concluíram que o uso da placa oclusal foi efetivo neste caso clínico.

Palavras-chave: *Dor; EMG; placa oclusal.*